ATA DA 25ª (VIGÉSIMA QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS.

Aos 18 (dezoito) dias do mês de abril de 2016, às 9h30min, reuniu-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por Wederson Cristiano da Silva Lopes, Amilton Batista de Faria Filho, Jakson Charles de Oliveira Serbeto, Mirian Garcia Sampaio Pimenta e Gleimo Martins dos Anjos. Compareceram ainda: Carlos Alberto Rodrigues, Dinamélia Ribeiro de Oliveira Rabelo, Éber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Sousa, Luiz Santos Lacerda, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Miguel Elias Hanna, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes e Wilmar José Silvestre. PEQUENO EXPEDIENTE: O senhor Presidente convidou o Vereador Jean Carlos para fazer a leitura do texto bíblico. O Secretário Wederson Lopes fez leitura da Síntese da Ata do dia anterior e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Foram lidas as Correspondências encaminhadas às Comissões e lidos os Requerimentos encaminhados à Diretoria Legislativa. Usaram a palavra os vereadores: MIGUEL MARRULA – Cumprimentou os presentes, e sugeriu que fosse remarcada para outra data a Audiência Pública sobre a alteração no Plano Diretor que aconteceria naquele dia, devido à falta de comunicação tanto para ele, quanto para as pessoas que tem interesse no assunto. - PAULO DE LIMA – Cumprimentou os presentes e manifestou sua indignação referente aos últimos acontecimentos com o policiamento da entrada do DAIA, pois o Governo Estadual colocou uma barreira para multar as pessoas, e gerou muitos transtornos, inclusive o desemprego de algumas pessoas. As barreiras não têm fins de policiar, e sim de arrecadar. Lembrou que amanhã irá faltar água na cidade, e que dessa vez nem começou a seca ainda, e o governador não toma posição nenhuma. Pediu que cobrassem soluções do Governo, pois Anápolis irá sofrer muito com isso esse ano. - JERRY CABELEREIRO – Cumprimentou os presentes, disse que ficou muito feliz em uma visita à Escola Orvalho do Hermon, conveniada, e dá gosto de entrar em uma escola como essa, pois as pessoas envolvidas são muito dedicadas. Afirmou a importância

desses convênios e parcerias feitas com as Igrejas. Espera que essa fase difícil que o país está passando acabe, pois o povo brasileiro é muito otimista e esperançoso, e tem certeza que essa Casa de Leis está dando sua contribuição para dar essa certeza ao povo anapolino. - SARGENTO ALBERTO – Cumprimentou os presentes, falou que também se sensibiliza com o horário, momento e local da barreira colocada na entrada do DAIA, e que pediria ao acompanhante do Terceiro Conselho Regional da Polícia Militar de Anápolis, que essa barreira seja feita em outro lugar e sob sua inspeção. que essas barreiras sejam feitas em locais determinados que não cause transtornos para os trabalhadores de Anápolis. Parabenizou o Deputado Alexandre Baldy pela atitude no dia de ontem, no Plenário, no momento da votação. – GRANDE EXPEDIENTE: Usaram a palavra os vereadores: MAURO SEVERIANO – Cumprimentou os presentes e falou sobre o momento que o Brasil está vivendo. Contou que esteve em Brasília pela manhã e no fim da tarde, e viu que a Política está uma vergonha. Os deputados, em vez de terem uma postura certa, ficaram mandando recado para os filhos, netos, bisnetos, enquanto a população esperava saber o futuro da nação. O Senhor Eduardo Cunha não tem nenhuma moral para dirigir a votação que ocorreu ontem. As coisas não estão melhor nas mãos do Michel Temer. Parabenizou a Flávia Moraes, pois seu Partido queria patrulhar o voto dela, e ainda assim ela votou conforme seus ideais, pensando nos seus eleitores. - PEDRINHO PORTO RICO – Cumprimentou os presentes, e agradeceu ao Prefeito e ao Secretário da Obras, por atenderem a um pedido muito antigo seu de confecção das calçadas na cidade de Anápolis, começando pelas grandes avenidas. Começaram esse serviço, que outros vereadores solicitaram também, e fica muito satisfeito ao ver que o Prefeito está atendendo. Aproveitou para pedir ao Prefeito asfalto de cento e vinte metros na Rua Uruaçu, no Bairro Calixtópolis, sendo essa solicitação antiga e de extrema importância. - MIRIAN GARCIA – Cumprimentou os presentes e agradeceu o secretário de Obras, Leonardo Vianna, pelo tapa buracos a pedido seu e dos colegas no Recanto do Sol, Parque dos Pirineus e Residencial Araguaia. Os Deputados Federais foram muito criticados, mas acredita que, quando o Deputado diz que votava pela mulher, pelos filhos, pelos pais, significava que existia uma cobrança direcionada a eles, até mesmo dentro da própria casa. Parabenizou os

dezesseis Deputados do estado de Goiás que votaram a favor do Impeachment. O voto do Deputado Rubens Otoni foi coerente. Gostou muito quando o Deputado Alexandre Baldy citou o nome de Anápolis. Comentou que a população está descobrindo que ela pode pôr e tirar alguém do governo. Saudou o Professor Rubens Arantes, presente na Sessão, e lhe falou sobre a vaga do idoso no Setor Central, que muitas das vezes não é respeitada. É preciso estudar a Lei da Área Azul, porque em algumas ruas centrais não há vagas reservadas para os idosos. Sugeriu um cartão devidamente padronizado no painel isentando os idosos a comprarem o carnê da área azul sem qualquer multa. Contou que se sentiu homenageada quando todos os Deputados Federais que representam a Igreja Evangélica Quadrangular deram seu sim na votação de ontem, pois é muito bom o Brasil ver essa família dando seu posicionamento, e lembrando a todos sua existência. - AMILTON BATISTA FILHO – Cumprimentou os presentes e falou que está pesaroso pela forma como está sendo conduzido o processo de Impeachment e espera que o Senado conduza da melhor forma, garantindo os direitos e a Democracia. Falou ainda que, durante a sua campanha, fez várias reuniões e as pessoas reclamavam muito de educação e segurança pública, mas o assunto mais cobrado era saúde. O principal serviço prestado pela Prefeitura é a Educação e a Saúde, por meio da Unidade de Pronto Atendimento, Hospital Municipal, Santa Casa, Sistema Único de Saúde e dos hospitais conveniados. Contou que, em seu mandato, visitou todos os Programas de Saúde da Família, lutou pelos profissionais de saúde, pelo PMAG, licença maternidade de cento e oitenta dias para as conveniadas, pela construção do PSF da Alexandrina e fiscalizando os que estão em obras. Mas ainda lhe inquieta e pretende discutir a contribuição efetiva desta Casa para a Saúde do Município de forma concreta, e descobriu que em várias cidades as Câmaras Municipais aumentaram na Lei Orgânica o limite mínimo de aplicação na saúde. Em Anápolis se aplica mais que o limite mínimo de quinze por cento, mas a alteração da Lei Orgânica é uma contribuição objetiva que vai ficar, e vai garantir de forma perene e indelével esse aumento nos recursos da saúde no Município. Explicou que não quer assumir a paternidade dessa ação, mas quer fazê-la em conjunto, transcendendo a ação de um determinado vereador, e será uma ação de toda a Câmara. - WEDERSON LOPES – Cumprimentou os

presentes e falou sobre o Programa Minha Casa Minha Vida. Há conjuntos em Anápolis para serem entregues, mas ainda falta o esgoto. O Prefeito fez reunião com a diretoria da Saneago, para tratar do esgoto no Residencial no Bairro Polocentro e também de prevenções para não faltar água no segundo semestre. Há diversas casas do Programa abandonadas, alugadas ou vendidas, e caracteriza quebra de contrato dessas pessoas contempladas. Quando assumiu o mandato, encaminhou algumas denúncias de desvio de finalidade daquelas moradias, mas havia uma burocracia muito grande para a retomada das casas e poucos casos tiveram solução. Foi editada uma Portaria Interministerial em trinta de março deste ano, a qual decreta que, constatado o desvio de finalidade no uso do imóvel, a instituição financiadora deve rescindir o contrato. A Portaria dá poder à Caixa de retomar a casa para sua posse sem uma ação na Justiça, mas no caso em que alguém estiver morando, é necessário meios judiciários. Existem casos em Anápolis de pessoas cadastradas e se encaixam no perfil, e muitas vezes moram de aluguel nesses conjuntos habitacionais alugando o imóvel financiado pelo Programa e ao qual poderia ter direito. Falou ainda sobre o julgamento da admissibilidade do Impeachment, pois há desejo da população de mudança e foi atendido pela Câmara dos Deputados. Toda a bancada do Partido Socialista Cristão votou favorável à admissibilidade do Impeachment, e, dos dezessete deputados federais de Goiás, dezesseis também foram favoráveis. - SARGENTO PEREIRA JÚNIOR – Cumprimentou os presentes e falou que no dia anterior se viu a vontade da população, pois a cada um nas ruas contrário ao Impeachment, seis eram favoráveis. Os deputados goianos tiveram a sensibilidade de ouvir a voz do povo e não a dos seus interesses pessoais. Sobre o Projeto do Plano Diretor, e esclareceu sua posição, pois não é contra, porque tem muitas coisas boas para a cidade, mas não concorda com a expansão do Perímetro Urbano até lhe explicarem de forma técnica o motivo, pois é quase quarenta por cento do tamanho atual. A ampliação necessita de infraestrutura, e o Estatuto das Cidades diz que a melhor estrutura é a cidade adensada. Pediu aos pares que visitassem os limites do perímetro urbano, e observassem a quantidade de vazios territoriais. Parabenizou o vereador Jean Carlos por remarcar a Audiência Pública para o dia vinte e seis, às dezoito horas, no Parque Ipiranga, porque muitos dos interessados não foram

comunicados, e pediu para se levar o mapa. Pediu também à Comissão de Urbanismo para que todos os vereadores visitassem o atual perímetro e o expandido. Por fim, convidou os nobres pares também para discutir sobre o Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores do Município, e pediu informações sobre o andamento do mesmo, pois esse Projeto precisaria ser discutido com os Sindicatos, e que se deve votar o que é melhor para os servidores. - LUIZ LACERDA – Cumprimentou os presentes e disse que não pretende falar sobre o Impeachment, pois foi montado um circo em Brasília, e pode magoar pessoas próximas, e o que aconteceu poderia ser cômico, se não fosse trágico. Em relação ao debate do Plano Diretor, a Casa precisa fazer o debate e esclarecer as dúvidas, mas o Município tem pressa em relação ao perímetro urbano, pois está perdendo divisas por falta de área e de condições para novas empresas investir na cidade. Em relação à ação que houve no Distrito Agroindustrial de Anápolis, não foi ação da Polícia Militar, mas da Secretaria da Fazenda para arrecadar imposto. O Poder Público tem obrigação de receber os impostos que são devidos, mas foi feita uma emboscada no DAIA, e teve inúmeros transtornos e prejuízos nas empresas. Falou ainda sobre o estacionamento do quadrilátero central, pois constatou, logo bem cedo, os quarteirões estão todos cheios de carros estacionados, ainda com as lojas fechadas. Os estacionamentos são ocupados pelos lojistas e os funcionários, sem qualquer preocupação com os seus clientes, e muitas vezes eles mesmo vêm a essa Casa reclamar que perdem negócios por causa das falta de vagas. - ORDEM DO DIA: O Presidente Lisieux José Borges requeriu verbalmente aos presidentes das Comissões da Casa que agilizassem os Projetos paradas e os encaminhassem para votação em Plenário. Houve votação de Moções de Pesar e de Requerimentos. O senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia 19 (dezenove) de abril, em Horário Regimental. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.